



454 - CURSINHO UNESP – ILHA SOLTEIRA, PRINCÍPIO DE UM CAMINHO ÀS GRANDES UNIVERSIDADES - Willian Fraticelli (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Paulo Henrique Canevaroli (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Erickson Fabiano Moura Sousa Silva (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Maria Ângela de Moraes Cordeiro (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira) - willianfra@hotmail.com

Introdução: o Cursinho UNESP–Ilha Solteira é um projeto do Governo do Estado de São Paulo que beneficia alunos que já terminaram o ensino médio ou aqueles que estão no terceiro colegial da rede pública de ensino. Desde sua implantação em setembro de 2007, e com apoio da Pró-Reitoria de Extensão, Diretoria deste Campus, outras entidades e alunos voluntários, o cursinho oferece apoio, na forma de várias ações, aos alunos matriculados e ao corpo docente. Com uma equipe motivada de 24 alunos-professores, comprometidos com o ensino e que apresentam um ótimo desempenho, tem-se observado como consequência disso, um aumento no número de aprovações em universidades públicas. Uma das primeiras ações é a ampla divulgação do processo seletivo envolvendo doze cidades circunvizinhas num raio de 90 km atingindo 15 escolas e aproximadamente 550 alunos além daqueles candidatos que são informados pelos amigos, ou alunos da Unesp ou ainda pelas emissoras de rádio, ou seja, divulgando aos alunos de escolas públicas e à comunidade, que anseiam em ingressar em uma universidade pública. **Objetivos:** conhecer a equipe de alunos-professores, e alunos do cursinho do ponto de vista de suas dificuldades e anseios, oferecer as condições para sanar essas dificuldades e manter a equipe de alunos-professores e alunos do cursinho motivados pelo ensino e aprendizagem. **Métodos:** a seleção dos alunos ocorre por inscrição, seguido de aplicação de provas para a seleção dos que realizarão a entrevista. Como apoio didático, aos alunos, é oferecido: plantão de dúvidas com os alunos-professores (aos sábados) e alunos voluntários da graduação (vários dias da semana), viagens didáticas (uma vez por ano, com duração de dois dias), palestras de estímulo com profissionais (duas por ano), orientação profissional com uma psicóloga (20h, para grupos de 15 alunos), visita na Fazenda Experimental da Unesp (1 por ano). Para os alunos-professores: treinamentos oferecidos pela Proex, palestras com docentes da Unidade, orientações individuais e coletivas em reuniões semanais, palestras de estímulo, confraternização, viagens didáticas, etc. **Resultados:** as palestras motivadoras mostraram-se oportunas para os alunos e tiveram uma boa aceitação. Elas ocorrem próximo às datas de realização das provas de seleção dos vestibulares, quando se observa que o aluno encontra-se cansado e desanimado. As viagens didáticas ocorrem fora da época das provas, mas são utilizadas como estímulo ao estudo, uma vez que são selecionados aqueles que apresentam melhor desempenho no Simulado. A orientação profissional ocorreu com duas turmas e com o apoio financeiro da Fepisa. Foram realizados sete dias de conversação, visitas a laboratórios e empresas, apresentação e mini-palestras de profissionais das áreas que surgiam dúvidas, entre outros.